

AMB e CFM discutem atuação política

Fotos: Camila Kaseker



Reunião conjunta das diretorias da AMB e CFM em Campo Grande

Reunidas em Campo Grande (MS), as diretorias da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina discutiram mecanismos de ação, e formas de mobilização, no sentido de resguardar a profissão contra a ingerência de outros profissionais da área da saúde

A greve dos funcionários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi um dos principais temas da reunião conjunta entre as diretorias da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina, no dia 27 de abril, em Campo Grande (MS).

“Sem discutir o mérito da argumentação dos trabalhadores ou da direção da Agência, refletimos sobre a situação caótica causada pela paralisação, que colocou em risco o atendimento aos pacientes”, destacou o secretário-geral da AMB, Edmund Chada Baracat.

Dois Projetos de Lei também dominaram a pauta da reunião. O 6435/05, que amplia o campo de atuação do farmacêutico, foi proposto pela deputada Alice Portugal (PC do B-BA) em dezembro e, depois de apensado ao PL 5367, de 1990,

já está pronto para votação no plenário da Câmara.

Após manifestações de diversas Sociedades de Especialidade, as entidades médicas consideraram imprescindível uma mobilização da classe para a rejeição deste Projeto, que atribuiria ao farmacêutico competências próprias do médico. “Temos que deixar claro para a sociedade que apenas o curso de medicina pode preparar o profissional adequadamente para exercer determinadas atividades, como muitas das elencadas neste Projeto de Lei”, ressaltou a secretária-geral do CFM, Lívia Barros Garção.

Outra proposição também discutida no encontro foi o Projeto de Lei do Senado 25/02, que regulamenta a profissão médica. Em maio, a relatora do PLS na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, Lúcia Vânia (PSDB-GO), deve

promover uma audiência pública com juristas indicados pelas entidades médicas e pelos representantes de outras profissões do setor de saúde.

Segundo o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, o trabalho da recém-criada Comissão de Assuntos Políticos, formada pelas duas entidades, já se tornou fundamental para direcionar as ações da classe médica na Câmara e no Senado. “Muitos Projetos de Lei trazem à tona a delimitação das competências de cada profissão do setor de saúde e, nós médicos, temos que estar atentos para garantir a segurança dos pacientes”, concluiu.

Divulgação será estratégia para envolver entidades

Além dos Projetos de Lei discutidos posteriormente pelas diretorias das entidades nacionais, a Comissão de Assuntos Políticos AMB/CFM debateu, durante a reunião de 27 de abril, em Campo Grande (MS), estratégias para a divulgação das cerca de 70 proposições cuja aprovação ou rejeição irão influenciar diretamente a prática médica.



Reunião da Comissão de Assuntos Políticos AMB/CFM

A Agenda Legislativa da Medicina, contendo um resumo desses Projetos e o posicionamento da classe sobre cada um, deve ser lançada nos próximos meses. Além disso, as Federadas, Conselhos Regionais de Medicina e Sociedades de Especialidade receberão em breve uma carta com detalhes sobre o trabalho da Comissão e como as

entidades podem e devem participar.

“Considerando que a tramitação das propostas é extremamente dinâmica, também iremos incentivar a publicação das principais informações nos informativos *on-line* e impressos das entidades”, explicou o consultor parlamentar da AMB e do CFM, Napoleão Salles. “Com isso, o médico poderá acompanhar de perto essa

atuação política e interagir com as entidades em defesa dos interesses da população”, completou o 2º tesoureiro da AMB, Luc Louis Maurice Weckx. Também integram a Comissão Jurandir Marcondes Ribas Filho e José Luiz Dantas Mestrinho, pela AMB; Alceu Peixoto Pimentel, Pedro Pablo Chacel e Neuman Figueiredo, pelo CFM.

AMB reúne-se com a Federada de Mato Grosso do Sul



Ainda no dia 27 de abril, em Campo Grande, a AMB reuniu-se com diretores da Associação Médica de Mato Grosso do Sul (foto acima), dando continuidade ao compromisso de estreitar cada vez mais os laços com suas Federadas. “Estamos muito gratos pela receptividade e satisfeitos com a oportunidade de divulgar o trabalho da AMB aos médicos deste Estado e de debater aqui os grandes desafios da

classe médica”, afirmou o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral.

De acordo com o 1º vice-presidente da Associação Médica de MS, Flávio Ferrari, “a troca de experiências e impressões, até mesmo nos momentos que permeiam as reuniões, é muito importante a fim de se encontrar soluções para dificuldades comuns”. “Com certeza, a Associação Médica de Mato Grosso do Sul saiu

fortalecida desses encontros”, constatou.

Participaram desta reunião também o presidente da Federada, José Roberto Amin; a secretária-geral, Silvia Nogueira Emboava; o 1º tesoureiro, Abdul Hussein Omais; a integrante da Comissão Social, Elizabeth Furlani; o secretário-geral da AMB, Edmund Barcat; o 1º secretário, Aldemir Soares; o 1º tesoureiro, Amilcar Giron; e o 2º tesoureiro, Luc Weckx.

